

ESTADO LIBERAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

Gleison Paulineli Rodrigues¹

Hernani Martins Júnior²

A busca pela liberdade do indivíduo frente ao Estado percorreu vários séculos, enfrentando diversas revoluções que marcaram a história global. Destaca-se a Revolução Francesa (1789) como o marco do surgimento do Estado Liberal, como forma de governo e organização política da nova classe dominante em ascensão: a burguesia. Este novo Estado surge com a proposta de garantir o livre arbítrio para todos, contemplando o direito à liberdade, à vida e principalmente à propriedade. Alguns autores destacam a defesa da propriedade privada como um dos princípios mais relevantes dos liberais, porém, isto era um privilégio de uma minoria.

Locke (1998) afirma que a obtenção da propriedade deveria ser resultado das energias pessoais, e, portanto, esta propriedade deveria ser assegurada por meio de leis. Todavia, aos que não dispunham de propriedades, restava-lhes vender sua força de trabalho. Liberdade, Igualdade e fraternidade resumiam as ambições da burguesia na época: a liberdade de cada indivíduo para buscar expandir seus empreendimentos e obterem lucro; igualdade com a aristocracia em

termos jurídicos, para eliminar as discriminações e aumentar a influência política; e a fraternidade para que os camponeses apoiassem a revolução e buscassem a conquista de seus direitos.

Quando um sistema cresce desenfreadamente, acaba surgindo problemas difíceis de solucionar. Os capitalistas buscavam apenas o aumento dos seus lucros, esquecendo da forma exploratória que tratavam seus trabalhadores, chegando a um ponto em que as leis liberais se desvirtuaram e passaram a legitimar a opressão da nova classe dominante. As inquietações sociais eram questionadas, e acabam surgindo os primeiros confrontos entre os trabalhadores e os burgueses.

O Estado Liberal, apesar de não possuir relação direta com as Políticas Públicas, foi o grande precursor do Estado Social. A classe trabalhadora passara a viver sob condições miseráveis, enfrentando graves afrontas aos direitos humanos em detrimento da renda e do direito de propriedade de uma minoria.

No auge da revolução industrial as jornadas de trabalho eram desumanas. Crianças e adolescentes operavam manufaturas junto com seus pais, em locais de trabalho insalubres e em condições de via precárias. Isto reduziu drasticamente a expectativa de vida dos trabalhadores. Antevendo-se o colapso do sistema

Folha Acadêmica do CESC ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XIX jul-set 2018	Trabalho 02 Páginas 04-06
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica	periodicoscesg@gmail.com	

produtivo, foram implementadas as primeiras normas protetivas, de caráter trabalhista e previdenciário, as quais surgiram no final do século XIX e seriam o embrião do estado social.

De acordo com Carlos Ari Sundfeld (2006):

O Estado faz-se um Estado Social, indubitavelmente ativo para facilitar o desenvolvimento (não somente o crescimento, mas a ascensão da cultura e a transformação social) e a execução da justiça social (que consiste a abolição da desigualdade na partilha do produto econômico).

O surgimento deste novo Estado auxiliou no desenvolvimento das Políticas Públicas, que são conhecidas como programas apresentados pelo próprio Estado a fim de garantir e executar direitos previstos na Constituição Federal e nas demais leis. O foco das Políticas Públicas é a garantia do bem-estar da população, além da garantia de outros direitos que possam surgir com o decorrer do tempo e a necessidade da sociedade.

As ideias liberais surgiram no Brasil no início do século XIX, com uma influência maior após a independência de 1822. De acordo com Costa (1999), o Estado Liberal brasileiro somente pode ser compreendido com alusão à realidade do país, e os indivíduos que se beneficiaram deste modelo constituíam uma minoria. Eram homens, brancos, donos do capital e das terras. A imensa maioria da população restou à mercê dos processos de desenvolvimento nacional,

conduzindo o Brasil para um quadro de gritante desigualdade social que perdura até hoje.

Os ideais liberais, garantiam as vantagens comerciais e a continuidade da exploração da classe trabalhadora. A distribuição de renda e de terras nunca foi prioridade, e a inclusão dos negros libertos também não. O maior legado que o liberalismo nos deixou foi o código civil de 1916, patrimonialista e elitista por excelência, cujos liames filosóficos permanecem até os dias de hoje, reafirmando o cenário de desigualdade.

Em alguns raros aspectos vê-se o refreamento de valores liberais na supremacia do estado social. A igualdade material suplanta a igualdade formal, agora sob a ótica da igualdade é lícito tratar os desiguais na medida de suas desigualdades, pensamento que justifica diversas políticas afirmativas em voga e em curso. A relativização da propriedade privada é outro indício evolutivo, a propriedade perdeu seu absolutismo, tendo, obrigatoriamente que cumprir sua função social. O indivíduo se tornou o centro do ordenamento estatal, e objeto de toda sua política.

Folha Acadêmica do CESG ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XIX jul-set 2018	Trabalho 02 Páginas 04-06
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica	periodicoscesg@gmail.com	

REFERÊNCIAS

COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República*. 7a. ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

LOCKE, John. *Dois tratados sobre o governo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SUNDFELD, Carlos Ari. *Fundamentos de Direito Público*. 4º ed. 7º tiragem. São Paulo: Malheiros: 2006.

¹ Discente do curso de Administração da Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba.

² Doutor e Mestre em Estatística e Experimentação Agropecuária e graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras. Professor da UFV Rio Paranaíba. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/2170320174626175>.

Folha Acadêmica do CESC ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XIX jul-set 2018	Trabalho 02 Páginas 04-06
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica	periodicoscesg@gmail.com	